

Cristovam diz que Bisol errou e nega crise

O candidato do PT ao Governo do Distrito Federal, Cristovam Buarque, admitiu ontem, pela primeira vez, que seu candidato a vice na chapa de Lula, senador José Paulo Bisol errou. "Era melhor que ele não tivesse se equivocado", lamenta Cristovam. Mas o candidato petista negou que as turbulências provocadas pelas denúncias contra Bisol tivessem causado um racha no partido, em Brasília. Cristovam reconheceu também que chegou a aconselhar Lula a não fragilizar diante das polêmicas e centralizar a campanha em termo das propostas do PT.

Até ontem, o candidato petista evitava comentar as acusações contra Bisol. Ele dizia que o assunto era nacional e qualquer comentário seria mera especulação. Cristovam Buarque afirmou também que sente orgulho do tratamento rigoroso que tem sido dado ao assunto. "Isso prova que o PT é sério, pois falar de corrupção em outros partidos é como denunciar pecados entre pecadores..."

Cristovam Buarque negou que a polêmica provocada pelas acusações de emenda superfaturadas, obtenção de empréstimo subsidiados e contratação de parentes — tudo contra Bisol — teria rachado o PT. "O Partido dos Trabalhadores em Brasília está coeso em torno das candidaturas de Lula à Presidência da República, e a minha ao Governo do Distrito Federal".

Campanha — Cristovam Buarque atravessou ontem o Distrito Federal. Ele foi pela manhã à Vila Planalto, depois almoçou na feira do Setor O, em Ceilândia, em seguida visitou o Setor M Norte também em Ceilândia e encerrou o dia no assentamento de Veredas, em Brazlândia.

Para Cristovam Buarque, o primeiro showmício da Frente Progressista, de Valmir Campelo, não atrapalhou o domingo do corpo a corpo programado pelo PT, embora o "espetáculo" tenha reunido milhares de pessoas.

Para hoje a previsão é de um dia de reuniões da cúpula do Partido dos Trabalhadores no DF. Em